

APRESENTAÇÃO

FLAVIO GARCÍA

Doutor em Letras e Literatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1999.

Professor Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bolsista Prociência (Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado Rio de Janeiro).

Líder do Grupo de Pesquisa “Nós do Insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica” e pesquisador do Grupo de Pesquisa “Vertentes do Fantástico na Literatura”.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4242057381476599>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0761-8092>.

E-mail: flavgarc@gmail.com.

JÚLIO FRANÇA

Tem doutorado em Literatura Comparada pela UFF (2006), com pós-doutorado na Brown University (2015).

Professor associado de Teoria da Literatura do Instituto de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ. Pesquisador do CNPq e do programa Prociência, é coeditor do periódico acadêmico Abusões e da biblioteca digital Tênebra. Coordenador do grupo de pesquisa “Estudos do Gótico”.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8257781857185110>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6293-8235>.

E-mail: julfranca@gmail.com.

Em 2015, Júlio França, líder do Grupo de Pesquisa “Estudos do Gótico”, e Flavio García, líder do Grupo de Pesquisa “Nós do Insólito: vertentes da ficção, da teoria e da crítica”, dedicaram-se à criação de um periódico científico que contemplasse as artes da abusão, ou seja, os erros de percepção, as coisas que se tomam por outras, as ilusões e os enganos; a crença no fantástico e as superstições; os feitiços, os esconjuros e os malefícios. Assim, de 2015 para 2016, nasceu a revista *Abusões*.

O número inaugural contou com a colaboração de pesquisadores daqueles dois Grupos de Pesquisa, fosse escrevendo textos, fosse motivando seus orientandos ou ex-orientandos a escrever. O número inaugural contém seis ensaios e duas entrevistas, coletados ao longo do segundo semestre de 2015, cuja publicação, no e-Portal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, veio a se dar em 29 de janeiro de 2016.

Este número 27, ora publicado, demarca dez anos de existência da revista (2015-2025). O percurso, desde os primeiros momentos, não foi suave, e sem a colaboração de muitos pesquisadores das artes da abusão, nem sempre membros daqueles dois Grupos de Pesquisa, a revista *Abusões* não estaria completando uma década de existência.

O dia a dia de uma revista envolve editores de seção, que têm que se comprometer com a divulgação do dossiê que estão organizando, fazer a avaliação prévia das submissões tendo em vista a ementa da chamada, indicar avaliadores *ad hoc* e acompanhar a avaliação, escrever a Apresentação, dar forma ao número da revista, autorizar a publicação do produto final.

São essenciais autores de ensaios submetidos à avaliação com vista à publicação, porque, sem os textos submetidos e aceitos, a revista não tem corpo para existir. Assim, as chamadas para dossiês precisam mobilizar autores, que se disponibilizam a apresentar seus textos para avaliação.

Sem avaliadores, cumprindo um papel nada confortável, que os faz ler textos e os obriga a refletir e emitir conceitos sobre eles, implicando recomendação de aceite ou rejeição, a revista não tem a certificação que se espera.

Entre os autores dos ensaios que compõem este número comemorativo estão pesquisadores que, ao longo de dez anos, propuseram e organizaram dossiês, escreveram textos ou mobilizaram colegas, orientandos ou ex-orientandos para que escrevessem e submetessem seus textos à avaliação ou atuaram como avaliadores *ad hoc*. Foram figuras indispensáveis para a existência da revista.

É incontestável que, além desses pesquisadores que colaboraram com textos para este número, há ainda muitos outros que poderiam estar aqui publicando, mas, neste momento, foram esses que, a convite, conseguiram-se reunir. Cada um deles escreveu sobre aquilo que mais lhe toca na seara das artes da abusão.

A expectativa que se tem é que, em 2035, a revista complete duas décadas de plena existência e se comemore mais um percurso de frutuosas parcerias.